

Por Bruna Chieco



Refletindo uma visão estratégica focada em simplificação normativa, qualificação profissional e inovação tecnológica, a abertura do 9º Encontro Nacional dos Contabilistas das EFPC (9º ENCONT) reuniu autoridades e representantes do setor que evidenciaram as oportunidades, conquistas e desafios para o fortalecimento da previdência complementar.

O 9º ENCONT, realizado pela Abrapp e Ancep, ocorre nos dias 21 e 22 de novembro, em formato presencial, em São Paulo, com o tema central “Inteligência Artificial (IA) e o seu papel transformador nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)”.

Enalteçando a simplificação e desburocratização que vem sendo conquistada ao longo dos anos, citando a publicação das Resoluções Previc nº 23 e 25 como avanços para o setor que fortalecem a confiança dos participantes no sistema, o Diretor-Presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi, disse que essa relação vem sendo ainda mais reforçada com a Abrapp levando as principais demandas e pleitos da previdência complementar ao governo, incluindo discussões no parlamento. “Estamos na ordem social e levamos nossos temas aos deputados e senadores”, pontuou.

Biagi também destacou a relevância da habilitação de profissionais, sobretudo contabilistas, para fortalecer o sistema, frisando que o objetivo do ENCONT é justamente promover conteúdos de qualidade para continuar estimulando o aperfeiçoamento técnico do segmento.

Na mesma linha de raciocínio, Roque Muniz de Andrade, Presidente da Ancep, destacou o apoio aos profissionais de contabilidade que a associação promove, atuando para identificar e solucionar dificuldades enfrentadas por eles dentro das EFPCs. Ele reforçou os desafios da educação continuada, com a necessidade de programas de treinamento contínuos para acompanhar as transformações atuais que ocorrem no mundo todo, iniciativa que Abrapp e Ancep promovem continuamente.

“Nosso evento de hoje mostra mais do que fome de conhecimento, deixa evidente nossa capacidade de saciá-la”, disse. “Além da grandiosidade dos temas, o Encont mostra a força da parceria entre Abrapp e Ancep, a soma de esforços que representa a força do setor”, completou Muniz de Andrade.

Ainda reforçando as iniciativas de educação continuada, Cláudia Trindade, Diretora Presidente da UniAbrapp, celebrou os [10 anos da Universidade Corporativa da Previdência Complementar](#), evidenciando que mais de 35 mil pessoas foram capacitadas em cursos, incluindo iniciativas como MBAs, mestrados e treinamentos gratuitos.

Ela mencionou ainda o sucesso de iniciativas como o [8º Prêmio Previc de Monografia](#), do qual participou como membro da Comissão Julgadora, destacando o fomento ao debate sobre o setor que a premiação promoveu. “Foram seis temas, 33 trabalhos inscritos. Um orgulho saber que as pessoas que escrevem uma monografia relacionada à previdência complementar estão contribuindo para nosso sistema”, disse.

Trindade ressaltou a importância de acompanhar a evolução tecnológica, especialmente o impacto da inteligência artificial com o objetivo de contribuir para o crescimento e fortalecimento do setor. “A previdência é tão boa porque faz bem para nós mesmos, estamos ratificando bem, seja para nós, seja para as pessoas no futuro”.

Fortalecimento do setor - Ricardo Pena Pinheiro, Diretor Superintendente da Previc, destacou a importância da Resolução nº 23, atualizada pela Resolução nº 25, para evitar excesso de normas e garantir funcionalidade e sugeriu aprofundar a segmentação das entidades para elevar o nível de

governança e atendimento do setor.

Segundo ele, a inteligência artificial é um tema importante para que essa ferramenta seja absorvida na operação, posicionamento e normas dos sistemas, destacando que a Previc também estuda o uso dessa tecnologia para aprimorar seus processos.

Além da tecnologia, o relacionamento entre governo e sociedade civil deve ser aprofundado para que o sistema siga se fortalecendo. Foi o que pontuou Paulo Roberto dos Santos Pinto, Secretário de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social.

“A gente tem procurado cada vez mais estreitar esse relacionamento com a sociedade e avançar, pois entendemos que é assim que vamos fortalecer a previdência como um todo”, disse. “Temos que defender o setor e destacar a necessidade de um debate amplo e restrito para construir soluções atendendo ao coletivo da sociedade gerando segurança”, ressaltou.

Profissionais de Contabilidade - Representantes dos Conselhos de Contabilidade participaram da abertura ressaltando o papel crucial da contabilidade na previdência, no suporte social e na evolução tecnológica.

Darlan de Lima Barbosa, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, destacou a importância do amor, respeito e paixão pelo trabalho na contabilidade. “O profissional da contabilidade tem um papel importantíssimo, porque é através do seu trabalho que se garante dignidade e amparo às pessoas.”

Ele colocou a contabilidade como engrenagem essencial para a previdência pública e complementar, destacando a relevância de eventos como espaços de aprendizado, celebração e motivação desses profissionais. “A previdência é um meio para trazer uma vida melhor para as pessoas, suas famílias e o nosso país”, disse.

Também enaltecendo a contribuição histórica dos contadores para a previdência complementar, João Carlos Castilho Garcia, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, destacou a educação continuada e qualificação profissional como pilares para os contadores, citando a realização de eventos e convenções regionais e estaduais como essenciais para engajar e educar esses profissionais.

José Donizete Valentina, Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Federal de Contabilidade, reforçou o impacto da inteligência artificial na profissão contábil, incluindo automação e análises estratégicas, e a necessidade de dominar a tecnologia para se manter competitivo no mercado. “O domínio da IA não é uma opção, é uma questão de sobrevivência”, disse.

Segundo ele, a IA substituirá todos os profissionais que não souberem utilizá-la, mas a profissão nunca vai deixar de existir. “A figura humana é protagonista nesse processo. Temos que checar, entender, participar e ter senso crítico sobre os dados”.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 21.11.2024.